

# pesquisa na fea – Economia



## Rigidez de Preços no Brasil: Evidências Microeconômicas e Impactos Macroeconômicos

DEBORA SILVA DE OLIVEIRA

*Dissertação de Mestrado*

*Orientador: Mauro Rodrigues Junior*

*Coorientador: Márcio Issao Nakane*

*Banca: Julia Passabom Araujo, Marco Antonio Cesar Bonomo, Ricardo Dias de Oliveira Brito*

*Link: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-07052021-190656/pt-br.php>*

### Resumo

O principal objetivo desta dissertação é calibrar modelos multissetoriais de Custo de Menu com insumos intermediários às evidências brasileiras e estimar o grau de não neutralidade da moeda gerado pela rigidez de preços. O modelo utilizado foi proposto por Nakamura e Steinsson (2010). Para melhor dimensionar a não neutralidade monetária gerada por estes modelos, será estimado o modelo VAR inspirado em Shapiro e Watson (1988), que mensura a porcentagem da variação do produto real devida aos choques nominais. Desse modo, será possível comparar os resultados do presente trabalho, que dimensionam a não neutralidade gerada pela rigidez de preços, frente à não neutralidade da monetária total gerada pelos choques nominais, mensurada pelo VAR. O período analisado será de janeiro de 2000 a dezembro de 2019. O período de hiperinflação no Brasil não será abrangido por este trabalho, visto o consenso de que não há evidências de rigidez de preços na época

frente à alta frequência de reajuste de preços. Os resultados deste trabalho mostram que os modelos multissetoriais estimados explicam até 12,6% das flutuações no produto real. Em outras palavras, 12,6% da variação no produto é devida à rigidez nominal de preços. Os resultados encontrados são consistentes com a estimação de choques nominais nas flutuações de curto prazo do produto, representada pelo modelo VAR. Neste modelo, aproximadamente 15% da variação do produto real é gerada pelos choques nominais. Os resultados mostram que a introdução de heterogeneidade na frequência de mudança de preço triplica o grau de não neutralidade monetária gerado pelo modelo. Em linha com a literatura internacional, os modelos multissetoriais ampliam a não neutralidade monetária em comparação ao modelo unissetorial. Por sua vez, a introdução de insumos intermediários também aumenta o grau de não neutralidade monetária por um fator próximo a três.

# Ensaio em Saúde e Meio Ambiente no Brasil

TALES ROZENFELD

*Tese de Doutorado*

*Orientador: Ariaster Baumgratz Chimeli*

*Banca: Rudi Rocha de Castro, André Luis Squarize Chagas, Rodrigo Reis Soares*

*Link: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-16072021-123759/pt-br.php>*

## Resumo

Cientistas acreditam que, com as mudanças climáticas, algumas regiões da terra irão observar um aumento na frequência e na intensidade de secas. Esta tese de doutorado consiste em dois estudos que exploram os possíveis problemas de saúde que podem surgir com um aumento da escassez hídrica. No primeiro estudo, investigamos os efeitos de medidas implementadas repentinamente pela companhia de água da Região Metropolitana de São Paulo para lidar com uma seca inesperada que atingiu a região em 2014 e 2015. Apesar de a infraestrutura de água e saneamento da região ser robusta, a seca foi tão intensa que levou o sistema para a beira do colapso, e a empresa de água precisou implementar uma série de medidas restritivas para garantir a continuidade do abastecimento. Uma importante medida desse período foi a redução da pressão da água na rede de distribuição para evitar vazamentos por pontos de fratura da tubulação. Nossa análise sugere que, apesar de importante, essa política teve o resultado inesperado de aumentar o número de hospitalizações por doenças de transmissão feco-oral. Alinhados às conclusões da literatura, nossos resultados sugerem que os grupos mais afetados são crianças e idosos de baixa renda. Analisando heterogeneidades espaciais na variação do preço de garrafas de água mineral, encontramos evidências de que a população adotou um comportamento defensivo para se proteger dos problemas relacionados ao abastecimento de água. Essas ações defensivas parecem ter afetado os indicadores de saúde observados na região. No segundo estudo desta tese, discutimos uma outra consequência da escassez de água que surge em regiões que, assim como o Brasil, têm grande dependência de usinas hidrelétricas. Nesses lugares, uma seca pode impactar a matriz energética levando a uma maior dependência de usinas termelétricas. Evidências sugerem que esse tipo de energia pode afetar a saúde da população, e termelétricas movidas a carvão costumam ocupar o centro das discussões pela sua elevada taxa de emissão. Apesar disso, outros combustíveis de termelétricas também podem influenciar indicadores de saúde de comunidades vizinhas. Neste trabalho, avaliamos o impacto de diferentes tipos de termelétricas na saúde da população. Nossos resultados sugerem que as termelétricas a carvão são as mais prejudiciais à saúde, levando a um aumento da mortalidade infantil em regiões vizinhas. Os resultados também são robustos em sugerir que meninas são mais afetadas que meninos. Nesta análise, encontramos ainda evidência de seleção fetal, o que sugere que os resultados observados estão subestimados.